

Olá, adolescente,

Como você contaria a história da sua família, seu povo e seus descendentes? Pensou? Podemos afirmar que quando pensamos em algo relacionado aos nossos antepassados sempre lançamos um olhar de carinho e curiosidade. O que dizer, então, se o assunto for “A história do povo de Deus”? Se ao relacionarmos a história dos nossos antecedentes já desprendemos tamanho cuidado, o que esperar de Deus ao registrar a história do seu povo?

Ao estudarmos “A história do povo de Deus”, a partir dos livros históricos da Bíblia, aprenderemos que o Senhor escolhe sempre agir na vida de pessoas para registrar sua manifestação. É assim que encontraremos homens e mulheres, situações inesperadas e aventureiras nas lições deste período. Não pensemos que, por se tratar do agir de Deus na linha do tempo da humanidade, ainda mais se tratando de seu povo, faltará crises, medos, desistências e erros. Tais situações estão presentes na história do povo de Deus, assim como na minha e na sua. O grande diferencial é a presença de Deus em nossa vida em todos esses momentos.

Para nos ajudar a refletir e alcançar pensamentos que nos aproximem ainda mais de Deus, apresentamos na seção “Projeto” o que jovens e adolescentes têm refletido sobre “crises na juventude” e com uma novidade, um link que nos leva até um podcast está disponível. Aproveite.

Nesta edição uma seção especial está disponível para você. Leia com carinho a “Atividade especial” e aproveite a oportunidade de homenagear alguém tão importante.

Na Divisão de Crescimento Cristão – DCC – estudos edificantes e, como de praxe, também desafiadores. Perceberemos que, por meio deles, Deus quer nos ajudar, refletindo sobre “Crise, uma oportunidade de crescimento”; aprenderemos sobre “Doutrinas bíblicas” e o frescor sobre “A música e seu uso variado”.

Se você gosta de filmes de animação, vai se surpreender com o estudo especial, em que um devocional fazendo relação com uma famosa trama poderá ser analisado.

Cada página, matéria, escritos e detalhes foram preparados com muito amor e dedicação a Deus, pensando com carinho em você, na sua edificação como pessoa. Desfrute de cada momento.

Bons estudos.

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ: 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Carta aberta 1
Expediente 2
Soltando o verbo 4
Refletindo o tema da EBD 5
Projeto 7
Poesia 9
Atividade especial 10
Lazer 11
Papote teen 12
Entre as letras 14



Abertura da EBD

- EBD 1 – Um substituto para Moisés 16
- EBD 2 – O milagre do Jordão 19
- EBD 3 – O período dos juízes 22
- EBD 4 – Os antepassados do Messias 25
- EBD 5 – Um novo tempo para Israel 28
- EBD 6 – Compromisso com a bondade 31
- EBD 7 – Realizando um antigo sonho 34
- EBD 8 – O Deus dos impossíveis 37
- EBD 9 – Um rei bem-sucedido 40
- EBD 10 – Fim de um reino promissor 43
- EBD 11 – Tempo de reconstrução 46
- EBD 12 – Cercando a cidade 49
- EBD 13 – É preciso coragem 52

Letra e música 55

Abertura da DCC

Unidade 1 – Crise, uma oportunidade de crescimento

- Estudo 1 – Ajude-me! Estou em crise 57
- Estudo 2 – Crise social, um problema de todos 60
- Estudo 3 – Um cristão para hoje 63
- Estudo 4 – O cristianismo diante dos males sociais 66

Unidade 2 – Doutrinas bíblicas

- Estudo 5 – A doutrina da salvação 69
- Estudo 6 – A doutrina do Espírito Santo 72
- Estudo 7 – A doutrina da igreja 75
- Estudo 8 – A doutrina das últimas coisas 78

Unidade 3 – A música e seu uso variado

- Estudo 9 – Conhecendo melhor a música 81
- Estudo 10 – Cultuando melhor com a música 84
- Estudo 11 – Vivendo melhor com a música 87
- Estudo 12 – Natal com música 90

Estudo especial 93
Videoteca 96



Soltando o verbo///

Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião. Querido adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para conviccao@conviccaoeditora.com.br



Aproveite o espaço abaixo e escreva para a Redação da sua revista. Tire foto e envie por e-mail.





A história do povo de Deus também é a nossa

“Apesar da interferência do homem, Deus continua no controle da história”. Ouvi esta frase muitas vezes durante a minha construção de como Deus age no universo criado por ele mesmo. Não há nada de errado com a frase, porém, quando nos colocamos diante da Bíblia e analisamos tudo o que Deus registrou por meio de homens inspirados, aprendemos que a interferência do homem muda algumas coisas. Deus não está como um tirano controlando a história e, mesmo assim, continua soberano (Sl 103.19). Como tentar explicar ainda melhor esta questão? Avancemos.

Deus não é o grande promotor de contendas, guerras, pandemias e destruições. Essas coisas são frutos das mãos do homem que, distante do Senhor, interfere com suas “ideias e achismos”. Entretanto, isso não significa que Deus abandonou ou abandonará a humanidade diante das interferências e deixar o mundo ao léu (Is 46.9-13).

Um subtítulo adequado para a reflexão sobre “A história do povo de Deus” seria: “Deus é soberano”. Passeando sobre os textos e livros bíblicos que norteiam as lições deste



período, encontramos Josué com o grande desafio de substituir um dos maiores líderes que Israel teve. Apesar de toda dedicação e devoção de Moisés, aprendemos com essa história que todo o poder para sair do Egito, sustentação para peregrinar no deserto e força para conquistar a terra prometida residia na obediência a Deus (Js 1.1-18). Durante o período dos juízes vários foram os homens usados para orientar Israel, entre eles Sansão. Que história! Um homem que brinca várias vezes com a ação do poder de Deus em sua vida e, numa reviravolta, fica preso e cego. Uma vez mais Deus o usa e faz justiça para com o seu povo (Jz 13-16). Há dúvida de que Deus age em qualquer circunstância? (Jó 42.2). Deus agiu em Josué e por meio de Josué. Deus agiu em Sansão e por meio de Sansão. O que fica claro quando observamos essas duas histórias é que o Senhor sempre está preocupado primeiro com o cumprimento da sua Palavra.

É bem claro que, para o cumprimento da Palavra do Senhor, ele conta com a nossa disponibilidade para que as coisas aconteçam, mas não só isso, uma vez que deixemos de confiar plenamente em seus feitos e justiça, podemos ficar de fora daquilo que ele está fazendo no mundo.

Quando refletimos sobre “A história do povo de Deus” aprendemos que, por muitas vezes, pessoas relapsas perderam-se em meio ao tempo e deixaram de servir ao Senhor. Isso não significa que, por causa de uma pessoa, todo o povo pereceu. Deus continuou implementando sua vontade diante do mundo e do povo, agora com outros personagens, como em 1Samuel 15.28. Isso não significa que Deus descarta pessoas; ele jamais faria isso (Jo 6.37). Mas, o contrário é verdadeiro, às vezes, as pessoas usurpam tanto as benfeitorias que Deus lhes concede que acabam se afastando dele, descartando-o (Is 42.8).

Muitas serão as histórias e páginas percorridas para a construção daquilo que Deus nos ensina por meio dos livros históricos da Bíblia. Não podemos tirar o foco dos nossos olhos daquilo que Deus está fazendo no mundo, redimindo a humanidade, e como ele nos convida para sermos participantes disso. Encontramos na Bíblia relatos de homens e mulheres, jovens, adolescentes e crianças que foram usados por Deus, marcaram história e tiveram registros da ação poderosa do Altíssimo em suas vidas.

O Senhor também quer que deixemos, para este tempo, em nossa geração, marcas dignas de serem contadas para os próximos que conhecerão o Pai mediante a ação dele na vida de pessoas. Hoje, estamos aprendendo sobre a parte da história do povo de Deus registrado na Bíblia que, daqui algum tempo, além dessas, as pessoas também conheçam a minha e a sua história.



Uma das mídias mais utilizadas para compartilhar conteúdo, propagada e utilizada na web, é o podcast. O podcast é o áudio de um programa que, em vez de só poder ser ouvido “ao vivo”, pode ser acessado em qualquer horário e ouvido quando quiser. É muito parecido com um programa de rádio, só que, em vez de sintonizar, basta acessá-lo na internet.

Pensando em aumentar o espaço na web com conteúdo para jovens, a juventude da Primeira Igreja Batista em Rio Bonito, RJ, lançou uma série de podcasts pensando na construção de mentes sãs e um espírito inabalável.

PROJETO

O projeto inicial vai disponibilizar uma série de podcasts com entrevistas, debates e reflexões sobre “O jovem e a crise”. Sabemos que muitas são as crises vividas pelo jovem. Saúde emocional, financeira, espiritual, quantas

crises cabem numa única fase da vida! A ideia é debater problemas dos nossos dias pela ótica da juventude. Uma das iniciativas é convidar para dialogar sobre as temáticas os jovens da própria igreja que são formados ou estão em formação nas respectivas áreas de debate.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre os problemas que afetam a juventude e a sociedade como um todo, pela ótica do próprio jovem, buscando respostas no evangelho de Cristo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Levar a juventude a perceber resposta para os problemas cotidianos no evangelho; incentivar a participação dos jovens nas mais diversas áreas de atuação da igreja; municiar nossa juventude com conteúdo de qualidade e cristocêntrico.

METODOLOGIA

Produção de conteúdo audiovisual para posterior divulgação na forma de podcast, com conteúdo de aproximadamente 15 a 20 minutos. Os programas serão gravados normalmente com duas pessoas, sendo o entrevistador e o entrevistado da ocasião, versando sobre uma temática pré-agendada de forma a poder captar perguntas ou ponderações antes da gravação dele.

TEMÁTICAS

As temáticas são algumas possibilidades que poderão passar por alguns ajustes e adequações. Elas estão divididas em dois eixos, que deverão ser disponibilizados de forma intercalada.

Temática 1 – Técnica

O jovem e a crise emocional – Convidado: João Paulo Azevedo, formando em Psicologia;

O jovem e a crise financeira – Convidada: Joana Rangel, economista formada. Trabalha na área;

O jovem e a crise social – Convidado: Suelen Borges, bacharel em Serviço Social. Trabalha na área.

O jovem e a crise com seus direitos – Convidado: Bruno Alves, advogado. Trabalha na área .

Temática 2 – Espiritualidade

O jovem e a crise – uma palavra de esperança;

O jovem e a crise – uma palavra de fé;

O jovem e a crise – dias melhores.

PARA OUVIR E COMPARTILHAR

Para poder ser edificado pelos podcasts da Juventude da Primeira Igreja Batista de Rio Bonito, e compartilhar com os mais diversos amigos, disponibilizamos o primeiro episódio dessa série que vai abençoar sua vida.



<https://anchor.fm/pibriobonito/episodes/O-jovem-e-a-crise-emocional-ecgtqr>

Marlon Xavier, pai de Sofia e casado com Tatiana. Pastor de jovens da Primeira Igreja Batista de Rio Bonito, também atua como professor de Matemática. Tem dedicado seus dias trabalhando com as novas gerações, onde já serviu na diretoria da JUBERJ (Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro) e outras organizações. A Primeira Igreja Batista em Rio Bonito, atualmente pastoreada pelo Pr. Luciano Cozendey, fica na cidade de Rio Bonito, RJ, e desenvolve trabalhos para os jovens por meio do Ministério de Juventude PIBRB, como Adoraki, todas as segundas-feiras às 20h.

Terá valido a pena este Natal

Se houver no plano internacional
um tempo em que as armas
repousem inúteis.
Se também no plano pessoal
meu coração tiver descansado
de tantas batalhas: as necessárias e
as fúteis.

Se diante do presépio tão surreal
que mistura gente com animal todo
falante
eu tiver uma atitude de humildade
tal
como se nada, nada mesmo,
dependesse
dos joelhos que se vergam por um
instante.

Se minha alma se elevar ao sideral
para um canto que me soe como
divinal louvor.
Se meus olhos virem como igual

aquele que na esquina e no chão
gelado
de mim não espera palavras mas
amor.

Se meus múltiplos desejos de "Feliz
Natal"
forem inspirados de modo real por
Jesus Cristo
e eu receba cada gesto facial
e ofereça todo sorriso trocado
mesmo expressos na superfície
como um compromisso

Se o Salvador por um momento
se parecer como o que é:
meu Senhor companheiro amigo.
Se todo o verbo que eu disser
for uma afirmação de fé
que por um dia habite comigo
terá valido a pena mais este Natal.



Israel Belo de Azevedo

15 de outubro Dia do Professor

No Brasil, comemora-se o Dia do Professor no dia 15 de outubro. Queremos sugerir para os adolescentes, leitores da Diálogo e Ação, que elaborem um momento especial para os professores que dedicam sua vida a ensinar e aprender com os alunos. Havendo a possibilidade e elaborando algo especial para os professores, o momento festivo poderá ser realizado no dia 18 de outubro, primeiro domingo depois da data oficial. Veja as dicas:

- Café da manhã para que toda a turma participe junto com o professor, ou uma cesta de café para ser presenteada;
- Um cartão com uma bonita mensagem assinado por todos os alunos;
- Os alunos poderão angariar entre os amigos de classe um valor e comprarem um presente para o professor.

Estas dicas para elaborarem um momento especial para os professores da Escola Bíblica, colégios e cursos, devem ser realizadas com a ajuda dos pais ou responsáveis. Desta forma, a surpresa ficará ainda mais bonita. Não esqueça, adolescente, de informar aos coordenadores, líderes e pastores para realizarem a atividade na classe da igreja, e aos supervisores e diretores no colégio. Registre esse momento com fotos e envie para a Redação da Diálogo e Ação.



Celebrando o Natal

Diálogo e Ação celebra o nascimento de Jesus Cristo, Salvador da nossa vida e deseja a você, adolescente querido, um Feliz Natal! Jesus nasceu! Aleluia! Aproveite as atividades de lazer deste período para realizar as atividades junto com sua família.

TEXTO BÍBLICO PARA O NATAL

“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido. O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz” – Isaías 9.6.

AMIGO SECRETO DE VERSÍCULOS BÍBLICOS

Reunido com a família ou amigos, encha um balão de soprar (bexiga) para cada participante. Para ficar mais bonita a brincadeira, utilize cores natalinas. Peça para que cada participante escreva em um pedaço de papel um texto bíblico alusivo ao nascimento de Jesus. Após, encher o balão. Enquanto uma música bem animada toca, os participantes devem jogar os balões uns para os outros. Quando a música parar, o participante deve, um de cada vez, estourar o balão e ler o texto bíblico que está escrito no papel e, por fim, adivinhar quem escolheu aquele versículo.

QUIZ NATALINO

- Em qual direção a estrela brilhou no céu anunciando o nascimento de Jesus?
- Quais foram os presentes que Jesus ganhou ao nascer?
- Qual nome da cidade onde Jesus nasceu?
- Por que Maria e José ficaram em um estábulo?
- O que significa Emanuel?

Música é Natal – Banda Tanlan



https://www.youtube.com/watch?v=FQ0_pR7wk80



Crises de ansiedade

De repente vem à mente uma preocupação. Rapidamente surgem inúmeros questionamentos, receios e possibilidades. Os batimentos cardíacos parecem ficar mais acelerados e deparamos com uma agitação incomum. Diante desse ciclo incontrolável – absurdo ou coerente – percebemos que o dia já está amanhecendo e que passamos horas durante a madrugada imersos nesse fluxo intenso de pensamento. Durante o dia a necessidade de dar conta das atividades nos faz dividir o tempo entre os pensamentos incessantes sobre o futuro e o cumprimento da agenda imediata.

Esse tipo de experiência lhe parece familiar? Para alguns, pode ser que tais sinais tragam à memória um momento de tensão, indecisão ou dificuldade. Todavia, para muitos – e me incluo neste grupo – tais sinais fizeram ou fazem parte de uma longa vivência com a ansiedade. Isso mesmo, querido amigo, essa palavrinha que tanto ouvimos por aí e, muitas

vezes, é tão incompreendida, carrega muitas aflições que influenciam nossas atividades diárias, nossos relacionamentos e, principalmente, nossa saúde. Aliás, no âmbito desses prejuízos estão a diminuição da concentração, a procrastinação, a preocupação excessiva com o futuro, a dificuldade de compartilhar com os amigos sobre seu sofrimento, os distúrbios alimentares, as gastrites, dores de cabeça, tonturas e todo universo no qual nos sentimos um tanto quanto desamparados e perdidos.

Como cristãos, além de todas as dificuldades que já são peculiares às rotineiras crises de ansiedade, agregamos, muitas vezes, um peso de não poder sofrer, sentir, chorar e temer por causa da fé que professamos. Nossos pensamentos de culpa se multiplicam de forma incontrolável, da mesma forma que o autojulgamento por não estar vivendo a “alegria que vem pela manhã” (Sl 30.5) por meio de um belo sorriso ao acordar.

Martirizamos quando chegamos à igreja no domingo e não conseguimos externalizar nosso melhor “boa noite” e, pelo contrário, fingimos um “está tudo bem sim” para que ninguém se aprofunde naquilo que nem mesmo conseguimos entender.

Por isso, quero compartilhar com você aquilo que aprendi na Palavra de Deus ao observá-la junto a algumas pessoas que aceitaram o desafio de trilhar o caminho da ansiedade comigo, para me ajudar e fortalecer. Antes de tudo quero lhe incentivar a se permitir ser cuidado e abraçado por pessoas que amam você e, verdadeiramente, querem lhe compreender. Pode acreditar, essas pessoas existem. Nelas você, possivelmente, encontrará ouvidos disponíveis, um café quente e uma fatia de pizza. Isso não tem preço. Foi por meio do relacionamento de cuidado que aprendi o que compartilho aqui.

Lembre-se, em primeiro lugar, que Deus criou você. Mais do que isso, ele criou você de modo extraordinário e é fundamental que tenhamos essa certeza, assim como o salmista demonstra ter em todo o decorrer do Salmo 139. Se Deus nos conhece tão bem, então, ele também conhece nossos medos, nossas preocupações e sabe muito bem o quanto, muitas vezes, não conseguimos controlá-las. O Pai sabe bem o que vai no seu coração e você pode confiar nele.

Além de conhecer você, ele também quer cuidar de você, mesmo que os problemas pareçam sem solução:

“Se eu disser: As trevas me encobrirão e a luz ao meu redor se transformará em escuridão; até mesmo as trevas não serão escuras para ti, mas a noite brilhará como o dia; pois as trevas e a luz são a mesma coisa para ti” (Sl 139.11,12). Outro detalhe importante é que precisamos nos lembrar sobre quem Deus diz que somos e qual é a nossa verdadeira identidade, pois só o Criador pode fazer afirmações sobre a criatura (Sl 139.17).

Por fim, encerro dizendo que o cuidado do Pai comigo e com você pode vir de muitas formas, inclusive, por meio de profissionais da saúde. Então, não se sinta envergonhado em buscar ajuda com psicólogos e psiquiatras, principalmente se perceber que a ansiedade tem sido intensa, contínua e prejudicial à sua vida.

Marina Souza Guzzo, formanda do décimo período de Psicologia pela Universidade Federal Fluminense – UFF. Estagiou no setor de Pronto Socorro do Hospital Ferreira Machado, em Campos dos Goytacazes e, atualmente, estagia na Clínica Escola da Universidade. É membro da Primeira Igreja Batista de Campó e atua como vice-presidente da juventude da igreja.



QUEM É QUEM NA BÍBLIA

Neste período, estudando sobre “A história do povo de Deus”, com base nos livros históricos da Bíblia, muitos serão os personagens que surgirão com importantes contribuições para o que Deus fez no Antigo Testamento, e com pontuações sobre o Novo Testamento. Para ajudar na compreensão e no conhecimento dos grandes homens e mulher que Deus inspirou para sinalizar o reino na história, o livro “Quem é quem na Bíblia” é a indicação para este período. Com mais de três mil personagens mencionados

na Bíblia, mais do que auxiliar nos estudos desse tempo, este livro servirá como base para uma longa jornada de exploração bíblica, conhecimento e descobertas.

Autores: Martin H. Manser e Debra K.Reid

Páginas: 264

Editora: Sociedade Bíblica do Brasil

Pedidos pelo site: www.gospelgoods.com.br/livro-quem-e-quem-na-biblia-7055.html

ABERTURA DA EBD



A história do povo de Deus

Objetivo: Estudar os livros históricos é encontrar com Deus cuidando do seu povo de maneira sublime. Acreditar nesse cuidado é experimentar a mais genuína fé pois, mesmo diante de tantos aparentes contratempos, Deus deixava claro que não havia perdido o controle da história. Para este tempo, aprender com “A história do povo de Deus” é aprender também sobre nós, por isso, a cada lição conseguiremos identificar os personagens conosco, suas lutas e batalhas com as nossas, e sairemos alimentados de esperança ao nos deparar com as vitórias.

EBD1 – Um substituto para Moisés

EBD 8 – O Deus dos impossíveis

EBD2 – O milagre do Jordão

EBD 9 – Um rei bem-sucedido

EBD3 – O período dos juízes

EBD 10 – Fim de um reino promissor

EBD 4 – Os antepassados do Messias

EBD 11 – Tempo de reconstrução

EBD 5 – Um novo tempo para Israel

EBD 12 – Cercando a cidade

EBD 6 – Compromisso com a bondade

EBD 13 – É preciso coragem

EBD 7 – Realizando um antigo sonho

Autor das lições

Alberto Stassen é pastor, administrador, consultor e gestor de ministérios da Igreja Batista em Rancho Novo – Nova Iguaçu, RJ.

EBD**1**

Um substituto para Moisés

Texto bíblico: Josué 1.1-9

Josué, era filho de Num, Moisés o conhecia por sua capacidade de liderança e por ser um guerreiro valente. Ele fazia parte do grupo de 12 espias que foram a Canaã para conhecerem a terra que deveriam tomar posse, como povo de Deus. Dez deles voltaram de lá apavorados, achando que seriam derrotados e humilhados pelos povos que habitavam a terra. Somente Josué e Calebe foram capazes de entender que, mesmo que a terra estivesse cheia de gigantes e inimigos, eles não precisavam temer porque o Senhor já tinha garantido a vitória por eles (Nm 14.7-9). Quando fazemos a vontade de Deus, não importa o tamanho

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Josué 1.1

QUARTA

Josué 1.3

SEXTA

Josué 1.5

DOMINGO

Josué 1.7-9

TERÇA

Josué 1.2

QUINTA

Josué 1.4

SÁBADO

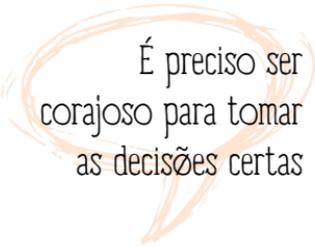
Josué 1.6

dos “gigantes” que possam aparecer na nossa frente. A obediência e submissão de Josué a Deus, crendo que a vitória viria dessa dependência do Senhor e não de suas habilidades, é que o prepararam para ser o líder que fez com que o povo tomasse posse da terra prometida. Coragem, determinação e obediência aos preceitos do Senhor são condições para conquistarmos nossos alvos e objetivos.

Após a morte de Moisés, Josué foi chamado para assumir o seu lugar como novo líder do povo. Deus confirmou a promessa de que aquela era a terra prometida e que estaria com ele para cumprir sua missão. Quando estamos prontos para fazer aquilo que Deus está direcionando a fazer, podemos ter certeza de que ele estará conosco. Ele quer que alcancemos os objetivos estabelecidos para nossa vida, por isso, jamais nos abandona.

DEUS ENCORAJA JOSUÉ A SER FORTE E CORAJOSO

“Esforça-te e sê corajoso, porque farás este povo herdar a terra que jurei dar a seus pais”. O versículo 6 de Josué capítulo 1 nos mostra quais foram as palavras de Deus quando falou com Josué. Essa ordem de Deus vem sustentada com promessas como a que vimos na primeira parte da lição. Deus estaria sempre com ele. Jamais o abandonaria e ele não seria derrotado (Js 1.5). Apesar de já ter demonstrado coragem, como



É preciso ser corajoso para tomar as decisões certas

quando foi explorar a terra junto com Calebe, agora, Josué estava diante de um novo desafio: liderar o povo de Deus. Homens, mulheres e crianças estariam sob sua direção e proteção. Isso é uma responsabilidade muito grande. Todos nós temos que assumir responsabilidades ao longo da nossa vida. Muitas vezes, não nos sentimos preparados para isso. Enquanto somos crianças, as decisões mais importantes são tomadas pelos nossos pais ou outras pessoas que cuidam de nós. Nem sempre temos que nos preocupar com isso, mas crescemos. Uma das consequências da maturidade é ter que tomar decisões e assumir seus resultados. Seja em relação aos nossos estudos, profissão, amigos e vida com Deus. Todas as decisões trazem grandes consequências, que podem ser boas ou ruins. Precisamos de coragem para fazer algumas coisas ou deixar de fazer outras.

É preciso ser corajoso para tomar as decisões certas. É preciso ser forte para, além de tomar a decisão certa, fazer a coisa certa. Nem sempre isso agrada a todas as pessoas com quem nos relacionamos. Quando decidimos

obedecer a Deus, entretanto, ser forte e corajoso significa confiar que Deus jamais nos abandonará e que a vitória será nossa.

OBEDECER E MEDITAR

Deus deu uma dica para que Josué fosse bem-sucedido. Ele deveria viver de acordo com a Lei de Deus, que Moisés havia entregado ao povo. Ou seja, ele tinha um mapa para seguir, além do exemplo que teve com Moisés, seu antecessor (Js 1.7). A Bíblia é um mapa para que possamos tomar sempre as melhores decisões em nossa vida. O apóstolo Paulo nos diz que ela é “boa, perfeita e agradável” (Rm 12.2).

Se seguimos seus ensinamentos, não precisaremos ter medo das consequências relacionadas com as escolhas que tomamos ou das coisas que fazemos. Por que, então, tantas pessoas dizem que não conseguem entender a vontade de Deus para suas vidas? Pode ser que algumas pessoas considerem a Bíblia um amuleto para sua vida. Basta ter um exemplar em casa, no celular ou no tablet. Isso não é suficiente. Também não adianta ir à igreja ou frequentar a Escola Bíblica. É preciso ler e estudar o que a Bíblia nos diz. É assim que Deus fala conosco. É assim que conhecemos a sua vontade.

CONCLUSÃO

Deus prometeu que estaria sempre com Josué aonde quer que fosse (Js 1.9). É isso que nos torna cristãos vencedores: a presença constante do Senhor. Esta é a mesma promessa que Jesus fez a todos os seus discípulos, se fossem obedientes: “ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos” (Mt 28.20). É interessante observar que os nomes de Josué e de Jesus têm o mesmo significado: Deus é a salvação. É ele quem nos guarda mesmo nos momentos mais difíceis. Por isso, podemos ser fortes e ter coragem para tomarmos as decisões certas em nossa vida, porque temos a nossa salvação garantida em Jesus.

Para guardar no coração



“Não te ordenei isso? Esforça-te e sê corajoso; não tenhas medo, nem te assustes; porque o SENHOR, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares” – Josué 1.9



O milagre do Jordão

Texto bíblico: Josué 3.1-17

Esse episódio da história do povo de Deus é um dos mais representativos da sua caminhada para tomarem posse da terra prometida. Há 40 anos eles deixaram o Egito, atravessando o Mar Vermelho, sob a liderança de Moisés. Agora, eles cruzam o Rio Jordão, sob a liderança de Josué. Este texto nos ensina diversas coisas que precisamos fazer quando queremos ser bem-sucedidos e conquistar os espaços que Deus preparou para nós

PARTIR E SEGUIR A ARCA

O povo estava num momento decisivo de sua jornada, que era começar a ocupação da terra que o Senhor tinha prometido que daria a eles. Eles precisavam

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Josué 3.1-3

TERÇA
Josué 3.4,5

QUARTA
Josué 3.6-8

QUINTA
Josué 3.9-12

SEXTA
Josué 3.13

SÁBADO
Josué 3.14-16

DOMINGO
Josué 3.17

sair de onde estavam, protegidos numa das margens do Rio Jordão, enquanto a terra, os possíveis obstáculos e inimigos estavam do outro lado. Era preciso caminhar em direção ao seu objetivo. Era hora de partir. É muito bom quando entendemos que Deus tem grandes coisas para nós. Mas, ele não faz tudo. Temos um papel importante a desempenhar e precisamos fazer a nossa parte. Se quisermos conquistar, temos que seguir adiante, confiando na presença do Senhor.

O melhor de tudo isso é que Deus não nos deixa sem direção. Ele nos dá a direção por meio da sua presença (Js 3.3). Era isso que a arca representava: dentro dela estavam as Escrituras e outros objetos sagrados, que simbolizavam o relacionamento de Deus com o povo. Representava a própria presença de Deus. Por isso, havia tantas regras sobre como proceder em relação a ela.

Assim é na nossa vida. Deus está conosco. Obedecer a seus ensinamentos significam reconhecer sua presença e direção sobre nós. É bom saber que Deus tem a última palavra para nossa vida e quer o nosso bem.

SANTIFIQUEI-VOS

Quando estão quase prontos para começarem a travessia para uma terra e situação nova, que seria de grandes transformações, mas, também, de confirmação das promessas de Deus para a vida deles, Josué desafia o povo

É bom saber que Deus
tem a última palavra
para a nossa vida e
quer o nosso bem

a santificar-se (Js 3.5). O significado disso é separar-se, purificar-se, não continuar contaminado pelas coisas ruins desse mundo. Esse é um desafio tão grande para nós quanto foi para o povo naqueles dias. Se eles tinham que se purificar dos deuses e das práticas religiosas, que eram comuns naqueles dias, hoje temos outros deuses e situações que nos tiram da presença do Senhor.

Nosso desafio é não sermos contaminados com tudo que recebemos dos amigos, da internet, das redes sociais. Não sermos levados pelo “o que tem?”, “nada a ver”, “e daí?”, “dá no mesmo” e “tanto faz”. O que temos feito em relação a isso?

OUÇAM A PALAVRA DO SENHOR

Josué não enganou o povo. Ele não disse que seria fácil ou que não enfrentariam problemas. Pelo contrário, falou que teriam oposição, teriam os cananeus, os heveus, heteus, periseus, girgaseus, jebuseus, povos estranhos, inimigos que teriam que enfrentar, se quisessem tomar posse da terra prometida. Não é porque era promessa do Senhor, que não haveria

dificuldades. A palavra para eles, entretanto, era para que ouvissem a palavra de Deus (Js 1.9), do Deus vivo, e conhecessem os milagres e vitória que só ele pode dar.

O que deviam fazer era ouvir a palavra do Senhor e obedecer. Nem sempre isso é uma tarefa fácil. Algumas vezes, ele pede de nós coisas que requerem renunciar a outras, e devemos obedecer se queremos experimentar sua bênção e cuidado. As promessas do Senhor são verdadeiras e ele é fiel em cumprir. Ainda assim ele não fez de nós robôs, que apenas cumprem os comandos que são dados. Ouvir e obedecer é uma questão de decisão, requer ação e compromisso da nossa parte. Estamos prontos para isso?

PASSEM O JORDÃO

Este capítulo do livro de Josué nos diz claramente que um milagre aconteceu. O texto faz questão de ressaltar que a terra estava na estação chuvosa, os rios estavam transbordando, como sempre acontecia nessa época do ano (Js 3.15). Não era brincadeira, havia dificuldades reais a serem superadas.

Não havia tecnologia naquele tempo para que pudessem dizer que alguém acionou um botão, as comportas da represa foram fechadas e as águas pararam de circular para que pudessem fazer a travessia a pé enxuto (Js 3.17). Aconteceu um milagre. Algo que só Deus poderia fazer.

CONCLUSÃO

Novamente, Josué faz questão de mostrar que era a presença do Senhor que fazia diferença. Enquanto o povo estava passando, os sacerdotes pararam no meio do rio, agora sem água, segurando a arca nos ombros, até que todo o povo terminasse de passar. É assim que Deus faz conosco: ele não nos abandona no meio do caminho. Deus quer que passemos pelos rios de dificuldades da vida a pé enxuto. Para isso, precisamos confiar, ouvir a sua voz e obedecer.

Para guardar no coração



“Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR pararam em seco no meio do Jordão, e todo o Israel fez a travessia a pé enxuto, até que todo o povo acabou de atravessar o Jordão” – Josué 3.17